

A102864

Empresas - ES

PESQUISA DO SEBRAE

De cada 10 empresas abertas,
sete sobrevivem no Estado

f

Desempenho capixaba é o 10º melhor do país, além de ser superior ao da Itália e Espanha

MIKAELLA CAMPOS
malmeida@redgazeta.com.br

A cada 100 empresas abertas no Espírito Santo, 73 conseguem sobreviver por mais tempo no mercado. O índice de negócios que permanecem abertos por mais de dois anos subiu de 71,9%, em 2005, para 73,1% em 2006.

Os dados são da pesquisa Taxa de Sobrevivência das Empresas no Brasil, lançada ontem pelo Sebrae Nacional.

Segundo o analista da Unidade de Assuntos Estratégicos e Financeiros do Sebrae/ES, Denis Pedro Nunes, a situação do Estado é superior à de países como a Itália (68%) e Espanha (69%).

No Brasil, o Espírito Santo está em 10º lugar na

lista dos Estados com menor número de fechamento de empresas. No topo do ranking aparecem Roraima, Paraíba e Ceará, com taxas na casa de 78%.

Nunes explica que entre os setores com maior avanço de sobrevivência no Estado estão o comércio e a construção civil. A indústria e o segmento de serviços permanecem estáveis.

“Apesar dos bons índices, precisamos avançar ainda mais. Para isso, é necessário abastecer os empreendedores com os melhores cursos de capacitação”, acrescenta Nunes.

A pesquisa do Sebrae foi feita a partir de dados da Receita Federal e mostram a realidade de empresas constituídas em 2005 e 2006.

Em todo o país, a média de sobrevivência das empresas também subiu de 71,9% em 2005 para 73,1% em 2006.



Luiz Barreto é presidente do Sebrae Nacional

Supersimples favorece performance

Segundo o presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barreto, dois fatores influenciaram a melhora no índice. O primeiro foi a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, com a introdução do Su-

persimples. São criados anualmente 500 mil micro e pequenos negócios, totalizando 5,9 milhões. A segunda contribuição é o aumento da capacitação do pequeno empreendedor.

DIVULGAÇÃO

OS NÚMEROS

Estados que estão no topo do ranking de sobrevivência de empresas

- ▼ **Roraima**
Sobrevivência de 78,8% das empresas com mais de 2 anos de atividade.
- ▼ **Paraíba**
Sobrevivência de 78,7%.
- ▼ **Ceará**
Sobrevivência de 78,7%.

- ▼ **Minas Gerais**
Sobrevivência de 77,9%.
- ▼ **São Paulo**
Sobrevivência de 77%.

- ▼ **Distrito Federal**
Sobrevivência de 75%.
- ▼ **Piauí**
Sobrevivência de 74,6%.
- ▼ **Alagoas**
Sobrevivência de 74,5%.

- ▼ **Rondônia**
Sobrevivência de 73,9%.
- ▼ **Espírito Santo**
Sobrevivência de 73,1%.

Atividades econômicas com maior sobrevivência no país

- ▼ **Indústria**
De cada 100 empresas abertas, 75,1% permanecem ativas nos dois anos seguintes.
- ▼ **Comércio**
De cada 100 empresas abertas, 74,1% sobrevivem.

- ▼ **Serviços**
De cada 100 empresas abertas, 71,7% permanecem ativas.
- ▼ **Construção civil**
De cada 100 empresas, 66,2% continuam a atuar por mais de dois anos.